

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) realiza evento em homenagem ao centenário da Academia Brasileira de Ciências (ABC), dia 1/6, às 13h, no Auditório Hertha Meyer, no Bloco G do prédio do CCS.

EEFD ganhou campos de hóquei e de rúgbi; e piscina foi reparada

Foto: Francisco Medeiros

“A universidade pensa o esporte como uma dimensão da cultura. Termos novas modalidades significa democratizar essa cultura. O esporte mobiliza diversas áreas da ciência e o fato de termos esta infraestrutura, pública, é de grande importância para realizarmos projetos de extensão com as escolas. Com isso, a universidade está contribuindo para produzir e democratizar o acesso a essas novas modalidades”.

A declaração é do reitor da UFRJ, prof. Roberto Leher, na solenidade de inauguração de dois campos de hóquei sobre grama e da reforma da piscina do Centro de Treinamento do Complexo Esportivo da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, dia 5/5; sendo que o campo de rúgbi foi inaugurado em março.

O então ministro do Esporte, Ricardo Leyser, disse que “estamos fazendo investimentos em novas modalidades, que não



Prof. Roberto Leher, reitor da UFRJ; Margarida Thereza Nunes (professora emérita da UFRJ e uma das pioneiras do nado sincronizado no Brasil); profa. Maria Fernanda S. Quintela, decana do CCS; Ricardo Leyser, ministro do Esporte; e profa. Kátia Gualter (Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ)

atraem tanto patrocínio, mas que são importantes. Estes e os de Deodoro são os únicos campos da América Latina com padrão olímpico. Seria inconcebível realizar os Jogos sem deixar um legado para as universidades federais”.

Ele revelou que foram investidos nas estruturas R\$61,4 milhões, além de mais R\$188 mil-

hões na construção e equipagem do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem, na UFRJ.

Margarida Thereza Nunes, de 91 anos, professora emérita da UFRJ, uma das pioneiras do nado sincronizado no país e que deu nome ao Parque Aquático da Escola de Educação Física e Desportos, ficou emocionada com a homenagem.

Clementino Fraga Filho

O professor, médico e pesquisador Clementino Fraga Filho, que dá nome e ajudou a fundar o Hospital Universitário da UFRJ, sendo o pri-

meiro diretor, entre 1978 e 1985, faleceu aos 98 anos de idade, dia 11/5. Ele nasceu em Salvador, Bahia. Chefiou o serviço de clínica médica do Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Além de se destacar como professor de graduação da Faculda-

de de Medicina e pesquisador, integrou a Academia Nacional de Medicina. A Decana do CCS, solicitiu no Consuni nota de pesar e agradecimento pela dedicação ao ensino, pesquisa e na área da saúde, em especial no setor médico do CCS e UFRJ.

100 anos da ABC

Foto: Madiano Marchetti

No Museu do Amanhã, na noite de 3/5, foi realizada a abertura da Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências, edição especial comemorativa do centenário da instituição. O evento reuniu autoridades, acadêmicos e parceiros da ABC. Foi feita apresentação da história da ABC, o lançamento do selo comemorativo dos 100 anos, a inauguração da exposição histórica e uma apresentação da Escola de Música da UFRJ. Também foi lida mensagem enviada pela presidente da República, Dilma Rousseff, na qual afirmou ser "uma grande satisfação comemorar o centenário da ABC, instituição que promove a ciência brasileira." A programação, realizada de 4 a 6/5, abordou assuntos de interesses diversificados, como saúde global, zika, novas tecnologias e segurança alimentar sustentável. Houve posse dos novos acadêmicos, ocasião em que foi feita a passagem do comando da ABC para o físico Luiz Davidovich.

O presidente da ABC, Jacob Palis, disse que "há anos nos preparamos com muita dedicação para essa data". Finalizou dizendo que "presido a ABC há nove anos e, junto com a diretoria, os funcionários e os acadêmicos, procuramos realizar bom trabalho".

A ABC foi fundada dia 3 de maio de 1916, com o nome de Sociedade Brasileira de Ciências, por um grupo de cientistas que se reuniu na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Foi a terceira academia das Américas, depois da dos Estados Unidos e da Argentina. Em 1916, reunia 43 sócios. No terreno prático, a ABC se dedicou desde o início à divulgação científica. Em 1917 criou a Revista da Sociedade Brasileira de Ciências, transformada em Anais, em 1927, e par-



Jacob Palis, em pé e, na mesa, o presidente da FAPERJ, Augusto Raupp; a presidente da SBPC, Helena Nader; o secretário municipal de Ciência e Tecnologia, Franklin Coelho; a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Emilia Curi; o secretário estadual de C&T, Gustavo Tutuca; o diretor-executivo do Comitê de Desenvolvimento e Gestão (CDN), Ricardo Piquet; e o diretor do CNPq, Hernan Chaimovich.

ticipou da criação da Rádio Sociedade, com Roquette-Pinto. Em 1925 recebeu a visita de Albert Einstein, que fez uma conferência na casa, e, em 1926, uma palestra de Marie Curie, primeira sócia correspondente feminina da academia.

A ABC e seus membros sempre contribuíram para a implementação de políticas de ciência e educação. Na década de 1930, por exemplo, várias iniciativas na área de educação superior tiveram a influência de acadêmicos. Em 1934, Theodoro Ramos teve papel importante na criação da USP; em 1935, Afrânio Peixoto e outros membros participaram da criação da inovadora Universidade do Distrito Federal. Em 1939 vários acadêmicos participaram da criação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e, em 1951, a ABC contribuiu ativamente para a criação do CNPq.

A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Emilia Curi, afirmou que "o ministério sente muito orgulho em

poder colaborar com o evento e lamentar o fato de o país estar passando por dificuldades na ciência. Estamos passando por cortes, não é porque o Ministério quer, e, para superarmos isso, precisamos nos unir, senão vamos cair ainda mais. O estrangulamento que temos hoje na área de pesquisa tem que acabar. E nós somos os responsáveis. São as instituições de mãos dadas, como a ABC e a SBPC, que devem lutar por isso".

Ricardo Piquet, gestor do Museu do Amanhã, disse que "temos a honra de abrigar a Reunião Magna da ABC e a exposição comemorativa".

O secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Gustavo Tutuca, disse ser um orgulho para o Rio de Janeiro sediar a Academia Brasileira de Ciências, pois esperamos entregar em breve a nova sede da ABC, que vai compartilhar espaço com a Faperj, o Palácio da Ciência."

Com informações de Clarice Cudishevitch.

POESIA

O professor Jerson Lima, do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ; diretor do Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear Jiri Jonas (CNRMN) e diretor científico da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, lança livro de poesias, dia 3/6, das 19 às 22h, no Colégio Brasileiro de Altos Estudos, na Av. Rui Barbosa, 762, no Flamengo.

EXPEDIENTE

Publicação do Centro de Ciências da Saúde - CCS
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Ano I - Nº 2 - 2ª Quinzena de Maio de 2016

Editor: Jornalista Lenin Novaes - Reg. Prof. 14.123
Decana: Profa. Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes
Decano Substituto: Prof. Luis Eurico Naschiutti
Superintendente: Profa. Anaize Borges Henriques
Assessoria de Comunicação Social - Tel: 3938-6685
Site: <http://www.ccs.ufrj.br> - E-mail: ascom@ccsdecania.ufrj.br